



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

19/06/2022 – ELEIÇÕES 2022

## Facilitar acesso ao crédito deve acelerar o crescimento da economia brasileira

*CNI propõe medidas para ampliar acesso e reduzir custo do crédito bancário e não bancário e aprimorar as políticas de crédito público para facilitar o acesso a financiamento para as empresas*

Acessar linhas de financiamento é fundamental para o desenvolvimento e crescimento de uma empresa e, conseqüentemente, da economia do país. Entretanto, com base em dados nacionais e internacionais, a [Confederação Nacional da Indústria \(CNI\)](#) constatou que as empresas brasileiras enfrentam mais dificuldades para conseguir crédito, tanto pelo maior custo, como pela menor disponibilidade de recursos ofertados.

Para mudar esse quadro, três pilares são fundamentais: a redução de custo do crédito bancário e a ampliação de seu acesso; o aprimoramento do crédito não bancário; e o aprimoramento das políticas de crédito público ou incentivado. Essas medidas estão no documento *Financiamento: Base do crescimento*, que integra as [Propostas da Indústria para as Eleições 2022](#), entregues pela CNI aos pré-candidatos à Presidência da República.

O foco das ações recomendadas são as indústrias, especialmente as de pequeno e médio porte, que tipicamente têm acesso mais restrito ao crédito. Segundo o Banco Central, em dezembro de 2020, as micro e pequenas empresas respondiam apenas por 18% das carteiras de crédito de instituições financeiras, enquanto as de médio porte representavam 24%. As grandes, por sua vez, eram responsáveis por 58% do crédito tomado.

“Devido a problemas de assimetrias de informação e a menor capacidade de prover garantias, essas empresas enfrentam maiores dificuldades quando buscam capital de terceiros para financiar suas atividades. É fundamental identificar onde estão os principais gargalos e propor medidas para superá-los, de forma a ampliar o financiamento, que é tão necessário para o crescimento econômico do Brasil”, explica Mário Sérgio Telles, gerente-executivo de Economia da CNI.

### É preciso reduzir assimetrias de informação

Credores hesitam em oferecer crédito para tomadores sobre os quais têm pouca informação e, ainda que concedam empréstimos, fazem-no a taxas mais altas e prazos mais curtos, para fazer frente a potenciais riscos de inadimplência.

Recentemente, algumas iniciativas – como cadastro positivo e o Open Banking – foram adotadas no Brasil, com o propósito de aumentar o conjunto de informações sobre firmas tomadoras de crédito a bancos. Essas iniciativas diminuem assimetrias de informação, além de contribuir para a competição entre bancos. No entanto, ainda é recomendável que o esforço com iniciativas dessa natureza seja mantido e aprofundado.



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atualmente, o conjunto de informações disponíveis para os bancos ainda é pequeno. Dados sobre faturamento, lucro, pagamentos de tributos, patrimônio, entre outros, seriam de grande valor para se avaliar a situação financeira de uma empresa e sua capacidade de pagamento. Além disso, tais dados têm a vantagem de ser de elevada confiabilidade e constantemente atualizados.

Com a digitalização das bases de dados e o desenvolvimento da tecnologia da informação, novas ferramentas poderiam ser criadas e disponibilizadas por agências públicas e privadas, com o objetivo de permitir um acesso seguro e simplificado para as instituições financeiras na validação de informações sobre seus clientes perante órgãos públicos.

A ampliação das informações disponíveis aos bancos permitiria uma visão mais detalhada do tomador. Além de contribuir para ampliar a oferta e reduzir o custo de crédito, permitiria à instituição financeira identificar a real necessidade de crédito de seus clientes e oferecer produtos mais customizados e adequados.

### **Facilitar o acesso ao sistema de garantias também é uma solução**

A insuficiência de garantias é outro motivo para a rejeição de pedidos de crédito por parte de firmas, especialmente relacionada à incapacidade de se utilizarem ativos – como imóveis – como colateral. É importante para o Brasil garantir estruturas legais que permitam o uso de diferentes tipos de ativos das empresas para essa função.

O Novo Marco Legal das Garantias, PL 4188/2021, vai nesse sentido. O projeto prevê, entre outras coisas, que um mesmo bem possa servir de garantia para diversas dívidas, ao contrário do que ocorre atualmente, em que só é possível haver um banco e um empréstimo ligado ao bem. Por exemplo, um devedor, cujo imóvel sirva como garantia de um financiamento, poderia utilizar o valor de seu imóvel que não estivesse comprometido como garantia para contratar outros empréstimos. Por exemplo, um indivíduo com uma dívida de R\$ 100 mil e com um imóvel como garantia no valor de R\$ 1 milhão poderia usar os R\$ 900 mil restantes como garantia para outras operações.

A CNI sugere que sejam criadas medidas para ampliar o conjunto de ativos que podem ser utilizados como garantia, de forma a contribuir para a maior disponibilidade de financiamentos para empresas de menor porte.

Conheça algumas propostas da indústria para aprimorar o sistema de financiamento brasileiro:

**1. Ações para reduzir o custo do crédito bancário e ampliar seu acesso:** reduzir os custos tributários e administrativos sobre a intermediação financeira, estimular a concorrência entre as instituições financeiras, reduzir assimetrias informacionais entre emprestadores e tomadores, facilitar o acesso das empresas ao sistema de garantias e aumentar a segurança jurídica dos contratos de financiamento;

**2. Ações para ampliar o financiamento não bancário:** atualizar e aprimorar a regulação com a simplificação de normas e procedimentos, desenvolver um arcabouço regulatório específico para abertura de capital de empresas menores, fomentar o desenvolvimento de fintechs, entre outras;



Confederação Nacional da Indústria

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

**3. Ações para aprimorar as políticas de provisão pública de apoio ao crédito:** manter e ampliar a política pública de concessão de garantias voltadas para as pequenas e médias empresas, intensificar programas de educação financeira, aperfeiçoar a governança e aumentar a segurança jurídica do sistema de apoio oficial às exportações, promover o financiamento à inovação, entre outros.

#### Atendimento à Imprensa

(61) 3317-9406 / 9578

[imprensa@cni.com.br](mailto:imprensa@cni.com.br)



/cni brasil



@CNI\_br



@cnibr



/cniweb



/cniweb



/cniweb



[noticias.portaldaindustria.com.br](http://noticias.portaldaindustria.com.br)